

Pens. Mil. CARMEN DELLA MODESTO 0292419

Indenização pela Assistência Médico-Hospitalar prestada a(o) pensionista ou seu(s) dependente(s) por Organização de Saúde da Aeronáutica.

Em consequência:

a) seja implantado o desconto no valor de R\$ 50,64, a título de indenização pela assistência médico-hospitalar prestada a(o) pensionista ou seu(s) dependente(s) pelo(a) HCA.

ec) Pens. Mil. LENITA GOMES DE OLIVEIRA 5303818

Indenização pela Assistência Médico-Hospitalar prestada a(o) pensionista ou seu(s) dependente(s) por Organização de Saúde da Aeronáutica.

Em consequência:

a) seja implantado o desconto no valor de R\$ 126,72, a título de indenização pela assistência médico-hospitalar prestada a(o) pensionista ou seu(s) dependente(s) pelo(a) HCA.

## **TERCEIRA PARTE ASSUNTOS GERAIS E DE ADMINISTRAÇÃO**

### **I - ASSUNTO GERAIS**

#### **1 - ATA DE REUNIÃO - (6872)**

a) MINISTÉRIO DA DEFESA  
COMANDO DA AERONÁUTICA  
DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO

TERMO DE APROVAÇÃO DA PADRONIZAÇÃO

PAG Eletrônico nº 67600.009045/2025-18.

DEFERIDO, para fins de acolhimento ao parecer favorável contido na Ata de Reunião nº 3/VICEA /2025, datada de 19 de maio de 2025, da Comissão de Padronização designada pela Portaria nº 60 /SDTE, de 16 de abril de 2025, para APROVAR a padronização das Estações Meteorológicas de Altitude (EMA) Convencionais DIGICORA III MW41 e Automáticas AS41, todas da fabricante VAISALA, nos termos estabelecidos pelo inciso V do art. 5º da Portaria SEGES/ME nº 938, de 2 de fevereiro de 2023 c/c item 2.2.12.6 da ICA 12-37, de 8 de maio de 2024, objetivando otimizar a eficiência e a segurança das operações do SISCEAB, permitindo a uniformidade das especificações técnicas, assegurando compatibilidade e interoperabilidade dos equipamentos utilizados, maior agilidade nas aquisições e a redução de custos logísticos (aquisição de sobressalentes, treinamento de pessoal, ferramentas e manutenção), além de proporcionar benefícios significativos, sob a perspectiva técnica, operacional e econômica.

Publique-se.

Rio de Janeiro, 08 de julho de 2025

(a) Ten Brig Ar MAURÍCIO AUGUSTO SILVEIRA DE MEDEIROS  
Diretor-Geral do DECEA

MINISTÉRIO DA DEFESA  
COMANDO DA AERONÁUTICA  
DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO

ATA Nº 3/VICEA/2025

Aos dezenove dias do mês de maio de 2025, reuniram-se nas dependências da Vice-Direção do DECEA os membros da Comissão de Padronização das Estações Meteorológicas de Altitude (EMA) Convencionais e Automáticas, designada pela Portaria DECEA nº 60/SDTE, de 16 de abril de 2025. Estiveram presentes na reunião o Maj Brig Ar Sérgio Rodrigues Pereira Bastos Junior, Vice-Diretor do DECEA, na qualidade de Presidente; o Cel QOAV Marcelo Rodrigues dos Reis Pontes, Vice-Presidente da CISCEA, como Membro; o Cel QOECOM R1 Almir Pereira dos Santos, efetivo do SDTE, como Relator; o Maj QOENG Helio Vinicius de Almeida Cabral, efetivo do PAME-RJ, como Membro; o Maj QOECOM Emerson Lopes da Silva, do SDTE, atuando como Secretário; o CV Jarbas Ferreira da Cunha Filho, efetivo da Direção-Geral, Assessor Jurídico; o Cel R1 Ricardo Navi dos Santos, efetivo da Direção-Geral, Assessor da Área de Controle Interno; e a Sgt Juliana Mello Baptista, Assessora da Área de Controle Interno.

A pauta da reunião consistiu na análise e emissão de parecer, conforme a legislação vigente, sobre a adoção das Estações Meteorológicas de Altitude (EMA) Convencionais DIGICORA III MW41 e Automáticas AS41, todas da fabricante VAISALA, como padrão para o SISCEAB.

As referidas Estações destinam-se à coleta e ao processamento de dados meteorológicos, como pressão, umidade, temperatura, direção e velocidade do vento, desde a superfície até níveis superiores da atmosfera.

O Presidente da Comissão, Maj Brig Sérgio Bastos, agradeceu a presença dos participantes e declarou aberta a sessão. Em sua fala inicial, destacou os objetivos do processo de padronização, ressaltando a importância da uniformização dos equipamentos para otimizar a eficiência e a segurança das operações no âmbito do SISCEAB. Em seguida, passou a palavra ao Relator para a exposição argumentativa a fim de justificar a padronização do objeto.

O Relator da Comissão, Cel Esp Com R1 Almir, apresentou os argumentos que embasam a proposta de padronização. Informou que a CISCEA solicitou a Padronização das EMA Convencionais e Automáticas, ambas de fabricação VAISALA. Também evidenciou que a VAISALA é uma empresa consagrada a nível mundial e que, nos últimos 40 anos, implementou diversas customizações nos equipamentos e sistemas meteorológicos, adaptando-os às especificidades dos ambientes climáticos tropicais e subtropicais do Brasil. Hoje, o SISCEAB possui uma rede com 31 (trinta e uma) Estações Meteorológicas de Altitude da fabricante VAISALA em operação. A CISCEA citou, como principais vantagens da padronização em questão, a elevada robustez, precisão e confiabilidade, no que tange às sondagens meteorológicas do ar superior. Complementou que a Padronização permitirá uniformidade das especificações, assegurará a compatibilidade e a interoperabilidade dos equipamentos utilizados. A Comissão aponta, ainda, a redução de custos logísticos (aquisição de sobressalentes, ferramentas e manutenção), e que a Administração Pública poderá centralizar e otimizar o suporte técnico, garantindo maior disponibilidade operacional e prolongamento da vida útil das estações. Acrescentou que o Parecer Técnico do PAME-RJ está alinhado aos argumentos da CISCEA e que a Padronização trará vantagens para o SISCEAB, sob o ponto de vista técnico, logístico e econômico. O PAME-RJ relata que haverá grande vantagem para a Administração ao se adotar a Padronização em questão. Essa vantagem se concretiza pela previsibilidade dos processos técnicos e administrativos relacionados ao suporte técnico e apoio logístico, reduzindo o esforço de trabalho e trazendo eficiência operacional. O Parque ressalta que será possível aumentar a confiabilidade, facilitar a escalabilidade das estruturas, elevar segurança operacional, melhorar a disponibilidade dos equipamentos e a sustentabilidade dos processos tecnológicos. O PAME-RJ informa que os equipamentos VAISALA (EMA e EMA-A) apresentam alto desempenho e confiabilidade, ressaltando, ainda, a sua compatibilidade e interoperabilidade com os sistemas existentes no SISCEAB.

O Relator apontou a convergência entre o parecer técnico do PAME-RJ e a justificativa da CISCEA, evidenciada por meio de uma análise comparativa que destacou os principais pontos em comum: uniformidade das especificações técnicas, redução de custos técnicos e logísticos, maior

agilidade nas futuras aquisições, integridade dos dados e disponibilidade, confiabilidade e robustez dos equipamentos, aumento da segurança e eficiência operacional e efetividade na logística. Foram ainda destacados outros pontos adicionais relevantes apresentados pelo PAME-RJ: (1) Redução da complexidade logística do sistema, uma vez que haverá orientação dos esforços de suporte a uma plataforma padronizada; (2) Racionalização da atividade administrativa e dos prazos para a aquisição, uma vez que a administração já conhece as características técnicas e logísticas do produto padronizado; e (3) Racionalização dos custos de treinamento, uma vez que os técnicos já detêm os conhecimentos necessários para realizar as ações de manutenção preventivas e corretivas. Em suas considerações finais, o relator destacou que tanto a Justificativa da CISCEA, quanto o Parecer do PAME-RJ, estão alinhados com relação às vantagens técnicas, operacionais, logísticas e econômicas que serão proporcionadas com as EMA Convencionais DIGICORA III MW41 e Automáticas AS41, de fabricação VAISALA, como um sistema padrão do SISCEAB. Finalizando sua argumentação, o relator destacou que a padronização está em conformidade com a Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, e resultará em uma redução dos custos de aquisição e manutenção, além de otimizar os processos e assegurar uma alta disponibilidade dos equipamentos. A padronização simplificará a logística e melhorará a gestão de sobressalentes. Também trará benefícios significativos, incluindo a redução de custos, melhoria da eficiência e segurança operacional. Assim, a padronização desses equipamentos proporcionará benefícios para o SISCEAB, sendo uma decisão coerente e acertada.

Na sequência, o Presidente da Comissão, Maj Brig Sérgio Bastos, deu início ao debate acerca da exposição feita pelo Relator, passando a palavra aos membros da Comissão e assessores.

O Cel Rodrigues, Vice-Presidente da CISCEA, disse que o processo realizado evidenciou as vantagens da padronização tanto logisticamente quanto economicamente.

O Maj Vinicius, representante do PAME-RJ, disse que as estações meteorológicas têm demonstrado robustez, confiabilidade, estabilidade, bem como elevada disponibilidade ao longo do seu ciclo de vida. Afirmou, ainda, que a equipe técnica possui total domínio dos procedimentos de manutenção, usufruindo da estrutura já implantada e consolidada no SISCEAB, no que se refere à capacitação de recursos humanos.

O Cel Navi, representante da área de controle interno, disponibilizou a equipe técnica do controle interno para proporcionar o assessoramento necessário e informou que o fluxo do processo está em conformidade com a ICA 12-37 de 2024.

O Dr. Jarbas, como representante da AJUR do DECEA, nos termos do item 2.2.6, ressaltou que o processo em questão observou o contido na ICA 12-37, que dispõe sobre os procedimentos para padronização de Compras, Serviços e Obras no âmbito do SISCEAB e que à luz da juridicidade, resguardados os juízos de conveniência e oportunidade e valorações econômicas e financeiras da alçada administrativa, nada tem a opor ao prosseguimento da padronização.

O Maj Brig Sérgio Bastos destacou a importância do cumprimento da formalística de todo o processo, comentou sobre a uniformidade e eficiência logística reportada pela CISCEA em suas justificativas, ressaltando que essas Estações compõem o parque de EMA do SISCEAB. Sobre o parecer técnico do PAME-RJ, disse que demonstrou claramente as vantagens técnicas, logísticas e operacionais sobre as EMA Convencionais DIGICORA III MW41 e Automáticas AS41 da fabricante VAISALA.

Desta feita, concluiu que tanto as justificativas da CISCEA quanto o parecer do PAME-RJ evidenciaram a efetividade e economicidade da utilização do sistema em tela, favorecendo a padronização pretendida.

O Presidente consultou se os membros eram favoráveis ou desfavoráveis à padronização das EMA Convencional DIGICORA III MW41 e Automática AS41 da fabricante VAISALA, tendo os membros, por unanimidade, sido favoráveis à conveniência de padronizar as estações no Sistema de Controle do Espaço Aéreo Brasileiro (SISCEAB).

Concluiu-se, então, que a Comissão manifestou o entendimento de que a padronização das EMA Convencionais DIGICORA III MW41 e Automáticas AS41, da empresa VAISALA, configura-se como uma medida estratégica, capaz de proporcionar benefícios significativos ao SISCEAB sob a perspectiva técnica, operacional e econômica.

Diante do exposto, a Comissão recomenda a aprovação da adoção das EMA Convencionais DIGICORA III MW41 e Automáticas AS41, da VAISALA, como modelo padrão no SISCEAB. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrada a reunião, da qual eu, Maj Esp Com EMERSON LOPES DA SILVA, Secretário, lavrei a presente Ata que, lida e achada

conforme, vai assinada por todos os membros presentes.

Maj Brig Ar SÉRGIO RODRIGUES PEREIRA BASTOS JUNIOR  
Presidente

MARCELO RODRIGUES DOS REIS PONTES – Cel Av  
Membro

ALMIR PEREIRA DOS SANTOS - Cel QOECOM R1  
Relator

HELIO VINICIUS DE ALMEIDA CABRAL – Maj QOENG  
Membro

EMERSON LOPES DA SILVA - Maj QOECOM  
Secretário

JARBAS FERREIRA DA CUNHA FILHO- CV  
Assessor Jurídico

RICARDO NAVI DOS SANTOS – Cel R1  
Assessor da Área de Controle Interno

JULIANA MELLO BAPTISTA – 1S QSS SAD  
Assessora da Área de Controle Interno

## **2 - ADITAMENTO A BOLETIM - (8998)**

- a) Será emitido Aditamento ao presente Boletim, versando sobre Sr.

### **QUARTA PARTE JUSTIÇA E DISCIPLINA**

Sem alteração